

Prezados Leitores

A Revista Metropolitana de Governança Corporativa RMGC esta disponibilizando a seus leitores mais uma edição contemplando importantes pesquisas pertinentes a área de concentração. A publicação desta edição ocorreu graças ao apoio e colaboração dos autores e avaliadores.

Importante destacar a colaboração do Prof. Dr. Fernando de Almeida Santos que atuou com editor científico da RMGC até a última publicação de 2017 da revista. A atuação do Professor Fernando foi fundamental para o desenvolvimento e aprimoramento da revista, bem como consolidar o seu projeto editorial. Ao professor Fernando que continua atuando como editor científico de outras revistas acadêmicas expressamos a nossa profunda gratidão, e desejamos sucesso na continuidade de suas atividades.

A RMGC faz parte do projeto de mestrado profissional em Administração em Governança Corporativa, e nesta condição se insere no processo que busca estabelecer novos caminhos para apresentar os trabalhos desenvolvidos no âmbito do mestrado e do doutorado profissional. Neste contexto, a RMGC apresenta a partir desta edição uma seção, denominada de - Produto Tecnológico.

Como Produto Tecnológico entende-se toda a produção desenvolvida no meio acadêmico que é apresentada de forma concisa e direcionada para o uso nas organizações. O Produto Tecnológico não possui uma formatação específica, pois deve ser elaborado de forma a garantir o padrão de apresentação comum das organizações, que por sua vez apresenta-se bastante diverso. No entanto, o Produto Tecnológico deve ser fruto de pesquisa científica desenvolvida, pelo próprio autor, e já apresentada na forma de artigo científico, dissertação ou tese. A Informação da base científica, que sustenta o Produto Tecnológico será informada ao leitor, assim para aqueles que desejarem consultar o arcabouço teórico que ampara a proposição apresentada, poderão consultar o documento de referência indicado.

Desta forma, a experimentação do produto Tecnológico proposta pela RMGC se insere no desafio apontado por Fischer (2005) de equalizar os padrões estabelecidos pela academia, com a dinâmica pragmática das atividades de gestão, desenvolvidas no interior das organizações. A autora destaca com um dos grandes desafios do mestrado profissional é superar a concepção acadêmica da pós-graduação fundamentada em padrões consolidados, por meio de praticas e modelos tradicionais. Contexto este inclusive amparado em normas, principalmente nas elaboradas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Este arcabouço acadêmico estabelece um poder coercitivo que limita novas abordagens. A sociologia do conhecimento, na proposição de Berger e Luckmann (2008) indicam que este contexto se insere no conceito de Legitimação. No qual os padrões são adotados por todos, em decorrência de um conjunto de procedimentos de controle e de legitimação que estabelece uma coerência lógica. Assim novas proposições, segundo os autores, podem encontrar dificuldades de legitimação, em decorrência de conflitos ou de competições dos indivíduos envolvidos e/ou de socialização proveniente da dificuldade de interiorização de sucessivos e concomitantes significados sociais.

Em casos extremos pode-se identificar a singularidade denominada como reificação, na qual a sociedade não se distingue mais como fonte de criação e legitimação de determinado conhecimento. Assim, a sociedade por não se reconhecer como fonte de determinado processo de legitimação, acredita que este não pode ser alterado. A crença religiosa por intermédio do dogma é um bom exemplo de reificação, pois apesar de se originar da ação do homem, e considerada imutável por ser interpretada como um pronunciamento divino. A legitimação de novos conhecimentos torna-se particularmente mais difícil em subuniversos reificados.

Assim, na perspectiva de Berger e Luckmann (2008), o mestrado profissional encontra dificuldades para implantar novas abordagens, em decorrência do poder coercitivo das estruturas legitimadas pela academia. A RMGC assume assim, o espaço de manifestação dos intelectuais, que ainda na abordagem de Berger e Luckmann (2008) se configuram como elementos marginais a sociedade, por apresentarem um conhecimento, ou formato de divulgação do conhecimento, que se distancia do entendimento socialmente aceito. O intelectual se aloja em um vazio institucional, que possui viabilidade de existência,

mediante a tolerância dos aspectos organizacionais da sociedade maior a qual esta inserido. O intelectual se acomoda em arranjos sociais menores face a sua não aceitação em sociedades maiores, que o identificam como uma ameaça as legitimações existentes.

O Produto Tecnológico é avaliado em dois momentos, primeiro em processo de *Desk Review* pelo editor, e posteriormente por *Double BlindReview*, por dois avaliadores que possuam experiência profissional e possuam formação no stricto sensu.

Neste edição apresentamos o primeiro Produto Tecnológico, resultado da pesquisa de mestrado profissional desenvolvida por Renata Carolina Grotta sob orientação do Professor Doutor Celso Machado Júnior, no programa de mestrado profissional em administração em governança corporativa do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas. Este Produto Tecnológico se posiciona como uma ferramenta destinada a auxiliar os gestores e membros do Conselho de Administração das empresas certificadas pela norma ABNT NBR ISO 14001:2015 - Sistemas da gestão ambiental Requisitos com orientações para uso - a identificar as sinergias existentes entre os requisitos estabelecidos pela ABNT NBR ISO 14001:2015 e as boas praticas de governança corporativa. A relação de correspondência apresentada, possibilita aos gestores, e aos membros do conselho utilizarem o resultado observado nas auditorias (de certificação, ou de manutenção da ABNT NBR ISO 14001:2015) no processo de estabelecimento e manutenção das boas praticas de governança corporativa, com ênfase nos riscos ambientais.

Adicionalmente esta edição apresenta quatro artigos científicos. O estudo apresenta um mapeamento da evolução das pesquisas acadêmicas, bem como os principais autores que serviram como fonte para os trabalhos que tiveram como tema a Governança Corporativa. A segunda pesquisa analisa como a Obra Social Santa Rita de Cassia se insere no contexto da Governança Corporativa. A terceira obra desenvolve uma investigação destinada a quantificar o volume de produção dos temas relacionados à área de governança corporativa. E finalmente o ultimo trabalho analisa o conhecimento e o treinamento ofertado ao Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais.

Prof. Dr. Celso Machado Júnior
Editor Científico

REFERÊNCIAS

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FISCHER, Tânia. Mestrado profissional como prática acadêmica. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 24-29, 2005.